

DIA NACIONAL DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM 2025: Tradição e Integração.

Saúde

Coordenador da atividade: Sinvaldo BAGLIE

Autoria: Leonardo PONTES CAMARGO[1]; Anna Luisa BORGES[2]; Matheus BOBATO RIBEIRO[3]; Sinvaldo BAGLIE[4].

Uso Racional de Medicamentos.

Resumo: O Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, promovido pelo curso de Farmácia da UEPG, integra ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interação entre universidade e comunidade. Realizado anualmente no Terminal Central de ônibus de Ponta Grossa, mobiliza diversos projetos de extensão e acadêmicos, oferecendo serviços de saúde, orientações sobre medicamentos, manejo de plantas tóxicas, procedimentos estéticos, doação de mudas de plantas medicinais e informações sobre seus usos e conscientização ambiental e social. A metodologia envolve a inscrição voluntária, capacitação prévia e organização das atividades pelo Projeto Uso Racional de Medicamentos (URM-UEPG), com apoio institucional. Os resultados de 2025 evidenciaram grande participação: 177 acadêmicos, 11 professores, centenas de atendimentos e distribuição de mudas de plantas medicinais, repelentes contra o mosquito da Dengue e folderes com assuntos relacionados a saúde. A ação fortalece a formação prática e cidadã dos acadêmicos e beneficia a comunidade, reforçando mais de 20 anos de tradição e integração universidade-sociedade desse projeto de extensão.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos**.** Integração Comunitária**.** Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, um dos pilares do tripé acadêmico, promove a troca de saberes ao possibilitar que o conhecimento produzido a partir do ensino e da pesquisa seja levado à comunidade pelos acadêmicos da área da saúde, que passam a atuar como agentes de transformação social. Em contrapartida, a sociedade contribui para a formação desses futuros profissionais, oferecendo experiências que auxiliam na qualificação e no desenvolvimento de competências. Esse contato direto com a comunidade resulta em pesquisas de campo,

1Apresentador - Acadêmico bolsista em extensão do curso de Farmácia da UEPG
2Acadêmica bolsista em extensão do curso de Farmácia da UEPG
3Acadêmico extensionista do curso de Farmácia da UEPG
4Orientador - professor do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG

rastreamento de comorbidades e oportunidades de reflexão para novas investigações, reafirmando, assim, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) constitui-se em um eixo estratégico para o alcance dos resultados preconizados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). O Objetivo 3, em sua meta 3.8, estabelece a necessidade de assegurar a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção contra riscos financeiros, o acesso a serviços essenciais de qualidade e a disponibilização de medicamentos e vacinas seguros, eficazes, de qualidade e economicamente acessíveis para toda a população.

Nesse cenário, a eficácia e a eficiência da atenção à saúde dependem da adoção de estratégias abrangentes e integradas voltadas à avaliação, seleção criteriosa, incorporação e utilização adequada de medicamentos e demais tecnologias em saúde.

O Projeto de Extensão Uso Racional de Medicamentos (URM-UEPG), vem se desenvolvendo há mais de duas décadas, com o propósito de fomentar a conscientização de acadêmicos da área da saúde e da comunidade em geral. O projeto enfatiza tanto os fundamentos conceituais quanto as implicações práticas do uso de medicamentos, e contribui para a formação de profissionais mais críticos e responsáveis, bem como para o fortalecimento da educação em saúde da população.

OBJETIVOS

A ação teve como objetivos ofertar serviços de saúde e educação em saúde à população usuária do terminal central de ônibus por meio da participação dos projetos de extensão, possibilitando o contato direto da comunidade com os acadêmicos. Objetivou ainda a troca de experiências, a prática das atividades de cuidado farmacêutico e a conscientização e disseminação de informações sobre o uso racional de medicamentos, bem como valorizar o farmacêutico e profissionais de saúde.

METODOLOGIA

O Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos ocorre anualmente no dia 05 de Maio, data em que diversos projetos de extensão em saúde tem um momento de prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade entre a academia e a sociedade (LDB, 1996).



O evento incentiva a inscrição voluntária de acadêmicos do Curso de Farmácia e demais cursos, realizada por meio de formulários online. Os inscritos são previamente selecionados e capacitados para desempenhar as atividades propostas. A organização da ação é conduzida pelo Projeto de Extensão URM-UEPG, responsável pela elaboração da estratégia e pelo suporte durante sua execução.

O evento conta com a participação de diversos projetos da área da saúde e, pontualmente em 2025, com projetos dos cursos como Biologia, Enfermagem, Medicina, Direito e Zootecnia, cujas atividades tiveram como finalidade a conscientização e a promoção da saúde junto à comunidade. Os projetos presentes no evento são supervisionados pelos professores extensionistas. Foi possível ainda firmar uma parceria com o grupo “Escoteiro Campos Gerais” no apoio a disseminação de informação sobre os temas tratados no evento e o Projeto Lente Quente do curso de Jornalismo.

A realização ocorre, com a cessão do espaço pela Secretaria de Transportes da Prefeitura Municipal do Terminal Central de ônibus urbano de Ponta Grossa e conta com apoio do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná e intensa divulgação nas mídias, por meio de jornais, sites, entrevistas ao vivo em redes de televisão e rádios.

As ações envolvem a exposição de banners com informações relevantes sobre saúde, a apresentação dos projetos participantes e a distribuição de folders informativos, os quais contribuem para ampliar o alcance das atividades. A coordenação incluiu a elaboração de escalas de horários, a organização da distribuição dos participantes nas diferentes frentes de atuação e o registro de presença, tarefas conduzidas pelos membros do Projeto URM.

Dessa forma, a estratégia adotada possibilita não apenas a execução das atividades propostas, mas também o desenvolvimento das competências desses futuros profissionais, em especial habilidades de comunicação e de interação com o paciente. A integração de diferentes projetos e áreas acadêmicas favorece a aproximação da universidade com a comunidade externa, consolidando a formação prática dos participantes e fortalecendo a troca de informações voltadas à promoção da saúde.

RESULTADOS



No dia 05 de Maio de 2025, os projetos de extensão participantes do evento foram responsáveis por uma série de atividades voltadas à promoção da saúde e à conscientização da comunidade. A edição do evento contou com a participação de 11 professores supervisores e 177 acadêmicos, demonstrando sua abrangência e capacidade de mobilização. Foram realizados 265 atendimentos de medição de glicemia capilar e 346 de pressão arterial sistêmica. Foram realizadas 113 limpezas de pele e fornecidas informações sobre plantas medicinais a 350 pessoas, com a distribuição de 550 mudas de espécies diversas. Foram abordados e distribuídos folderes para cerca de 600 usuários do terminal de ônibus. Houve a cobertura jornalística pelos veículos de comunicação que divulgam anualmente o evento. Sendo 2 entrevistas ao vivo em TV, mídia da UEPG e Lente Quente e jornais e mídias locais.

Especificando a ações dos projetos o projeto URM forneceu toda organização do evento e direcionamento técnico-científico. O projeto Educação em Saúde ofereceu serviços de medição de glicemia capilar e de pressão arterial sistêmica. Ações Extensionistas em Toxicologia realizou orientações sobre cuidados e manejo de plantas tóxicas e produtos químicos comumente presentes nos domicílios. O projeto Farmácia no Horto Medicinal forneceu informações sobre o uso de plantas medicinais, enquanto o FarmaExplica apresentou conhecimentos científicos e confeccionou repelentes naturais. O Viveiro Florestal da UEPG com os acadêmicos da Biologia, em parceria com o Horto Medicinal, promoveu a doação de mudas de diversas espécies, orientando sobre seu uso medicinal. A Liga Acadêmica de Tecnologia Aplicada à Saúde trouxe a Enfermagem e a Farmácia que realizou procedimentos estéticos voltados à comunidade.

Parcerias presentes no evento como o Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar (NEVIN) com assistência jurídica e social; o grupo Pró-Fauna Silvestre, projeto do curso de Zootecnia, com a divulgação informações sobre conservação ambiental, os perigos do tráfico de animais silvestres e os riscos de zoonoses. O Grupo Escoteiro Campos Gerais contribuiu para a integração e engajamento da comunidade. Além disso, o projeto Lente Quente, com acadêmicos do curso de Jornalismo, realizou a cobertura fotográfica do evento, registrando as atividades desenvolvidas e documentando a participação da comunidade.

No âmbito de prevenção, foram distribuídos 250 frascos de repelentes naturais. O projeto URM entrevistou 300 pessoas quanto aos comportamentos e conhecimentos relacionados ao

uso de medicamentos e distribuiu cerca de 600 folders abordando temas diversos em saúde, uso racional de medicamentos e descarte adequado de fármacos.

Em síntese, a edição de 2025 do evento novamente reafirmou a ampla abrangência e relevância das ações de extensão, tanto pela diversidade de projetos participantes quanto pelo expressivo número de acadêmicos, professores e voluntários envolvidos e ampla participaçãoda comunidade. Os resultados demonstram não apenas a efetividade na prestação de serviços de saúde e na disseminação de informações, mas também a capacidade de engajamento da comunidade e de fortalecimento das competências dos acadêmicos. Houve indiretamente a participação dos egressos do curso de Farmácia, que contribuíram com seus registros de edições anteriores, e foi fundamental para a divulgação do evento e para despertar interesse na nova geração de voluntários, reforçando a continuidade histórica e consolidando a tradição de mais de 20 anos de atividades voltadas à promoção da saúde e à integração entre universidade e sociedade no dia 5 de maio.

Foto 1. Acadêmicos em ação extensionista no Terminal Central de Ônibus urbano em Ponta Grossa no dia 05 de maio de 2025



Fonte: os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber a importância do evento não apenas pelo número de projetos de extensão mobilizados ou pela quantidade de professores e acadêmicos envolvidos, mas, sobretudo, pelo impacto real na vida das pessoas que foram atendidas durante a ação. Esses resultados mostram como os projetos de extensão vão muito além da sala de aula: eles trazem



benefícios duplos, transformando a comunidade e a formação dos estudantes, tornando a aprendizagem viva e significativa.

Para muitos acadêmicos, essa experiência representa o primeiro contato com ações de extensão de forma tão ampla, e pode se tornar um ponto de virada em sua trajetória acadêmica. Sentir-se parte de algo maior, perceber que é possível fazer diferença na vida de alguém, mesmo que de maneira simples, afinal todo medicamento é remédio, mas não é todo remédio que age através de uma formulação farmacêutica, e essa oportunidade tocar pessoas é um impulso que inspira e transforma, fortalecendo e engajando a paixão pela profissão.

O Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, promovido pelo curso de Farmácia da UEPG, vai além da promoção das boas práticas em saúde. Ele aproxima universidade e comunidade, conecta os calouros e veteranos, alunos e futuros orientadores, e cria um espaço de troca, histórias e memórias. O dia é de ação, de aprendizado e de pequenas grandes transformações. Momentos que ficam, para sempre, na memória de quem participa.

APOIO

Agradecimentos a Universidade Estadual de Ponta Grossa, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais pelo apoio na execução do projeto e a Fundação Araucária pela bolsa em extensão concedida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 05 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Brasília, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Saúde e Bem-Estar. Disponível em: https://www.un.org/sustainabledevelopment/health/. Acesso em: 05 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Brasília, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br.